



DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v12022p17>

Perfil dos pacientes que buscaram por cirurgia bariátrica no Hospital Escola Álvaro Alvim entre 2010 e 2016

Pedro Cardoso Siqueira Albernaz. E-mail: pedroalbernaz10@gmail.com
Tifany Bartolomeu da Silva, Bianca Moreira Belido, Luiz Clóvis Parente Soares
Faculdade de Medicina de Campos (FMC)

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma doença crônica considerada um problema de saúde pública e de etiologia multifatorial. Se caracteriza pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e acomete indivíduos em qualquer faixa etária, incluindo a infância. A cirurgia bariátrica gera grande impacto no controle e no tratamento da obesidade mórbida e os seus benefícios incluem: resolução ou melhora de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, dislipidemia, entre outras comorbidades, além de aspectos psicológicos e sociais. **Objetivos:** Identificar o perfil dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica para tratamento da obesidade. **Métodos:** Utilizou-se formulários do programa REDcap, contendo identificação, comorbidades associadas, tipo de técnica utilizada na cirurgia e data de sua realização, além das medidas antropométricas pré e pós operatórias, incluindo o índice de massa corpórea (IMC). Foi feita uma amostragem de 185 prontuários de pacientes num período de 2010 a 2016, no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), em Campos dos Goytacazes/RJ, Brasil. **Resultados:** Dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, 84.4% eram do sexo feminino, 24.6% se declaravam de raça branca, 65.4% eram apresentados como solteiros, 5.6% relataram ter iniciado a obesidade entre 18 e 39 anos, 79.9% moravam em Campos dos Goytacazes na época da cirurgia, 88.8% dos indivíduos foram submetidos à técnica de gastroplastia com derivação intestinal (bypass gástrico), 38.0% não fumavam, 50.8% eram portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) em tratamento ou não com anti-hipertensivos orais, 28.5% eram portadores de diabetes mellitus do tipo II (DM2), 21.2% eram dislipidêmicos, 15.1% eram eutireoideos e a média do IMC das pessoas antes da cirurgia foi de 44,76% kg/m². **Discussão:** Os achados sugerem uma atenção maior para a saúde das mulheres que estão na idade reprodutiva, visto a prevalência da obesidade nesse período. Logo, torna-se importante o acompanhamento multidisciplinar nesse período, antes da evolução para indicação cirúrgica. Foram identificadas limitações em relação às variáveis analisadas devido à falta de informações nos prontuários médicos por preenchimento inadequado. As informações ausentes, foram representadas nos formulários pela opção “não informado”. Sugere-se rigorosidade e padronização no preenchimento dos prontuários médicos para melhoria das análises. **Conclusão:** O perfil cirúrgico dos pacientes que buscaram a cirurgia bariátrica para correção da obesidade teve predomínio de mulheres, com idade média de 39 anos que se declararam brancas, solteiras, com histórico de ter iniciado a obesidade entre os 18 aos 39 anos. As doenças relatadas com maior frequência foram HAS, DM2 e dislipidemia, demonstrando a importância da detecção e tratamento precoce.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Obesidade. Tratamento.